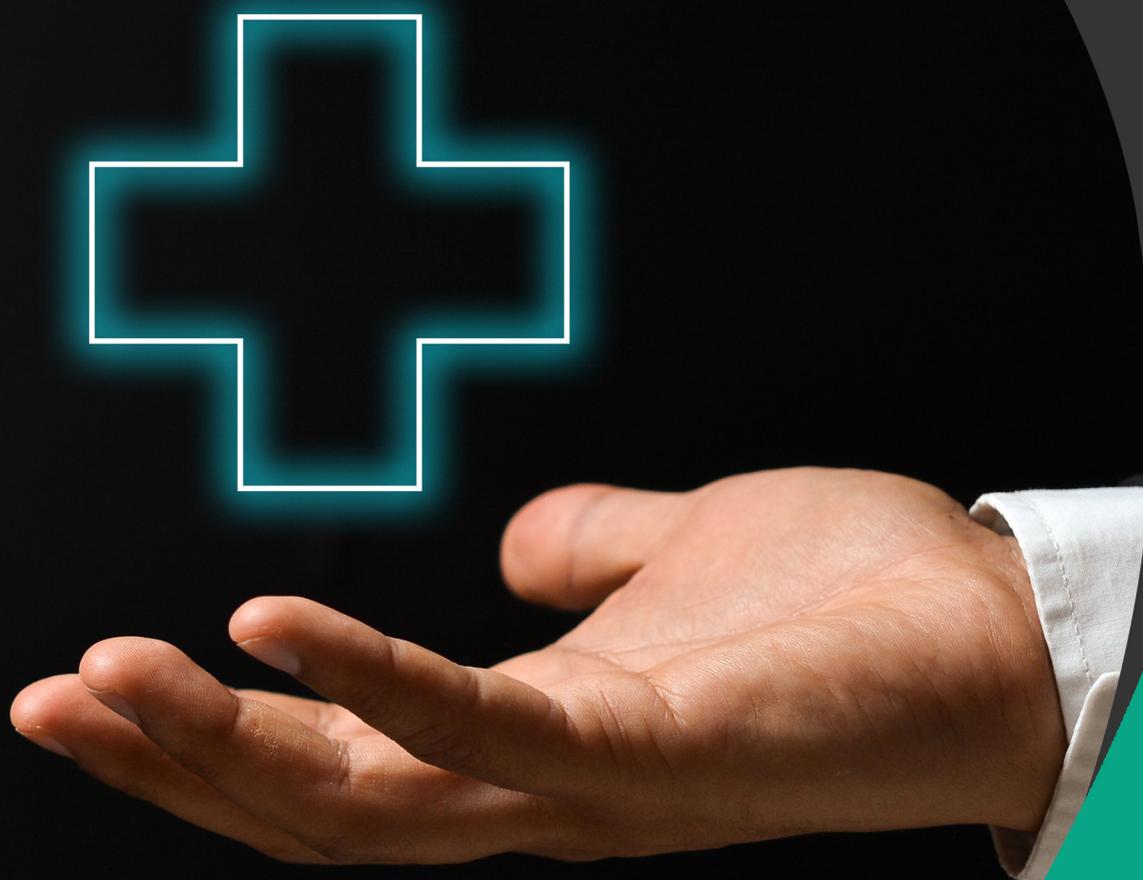


Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas 3



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

**Saúde Pública e Saúde Coletiva:
Dialogando sobre Interfaces Temáticas 3**

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
S255	Saúde pública e saúde coletiva [recurso eletrônico] : dialogando sobre interfaces temáticas 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Saúde Pública e Saúde Coletiva. Dialogando Sobre Interfaces Temáticas; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-590-7 DOI 10.22533/at.ed.907190209 1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas” é uma obra composta de cinco volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

O terceiro volume da obra tem como característica principal a capacidade de reunir atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, observando a saúde em diversos aspectos e percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

Congregamos aqui trabalhos desenvolvidos com a característica sólida de conteúdo teórico, que como sabemos deve ser muito bem fundamentado, com uso de trabalhos que já abordaram o assunto, perfazendo uma revisão ampla e ao mesmo tempo precisa, descrevendo o assunto com um olhar crítico e inovador.

Para que os estudos em saúde se desenvolvam é preciso cada vez mais contextualizar seus aspectos no ensino, isso nos leva à novas metodologias, abordagens e estratégias que conduzam o acadêmico à um aprendizado mais específico e consistente.

Deste modo a obra Saúde Pública e Saúde Coletiva apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
'NÓS NA REDE': CONTRIBUÇÕES DO PROJETO EXTENSIONISTA E SUAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE	
Simone Cristina Tizziani	
Milena Gatto	
Amanda Luiza Marconcini	
Roberta Lamoglia	
Debora Cristina de Lima Almeida	
Carlos Alberto Machado Filho	
Graziela Argenti	
Danielle Bordin	
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves	
Alessandra de Souza Martins	
Manoelito Ferreira Silva Junior	
Cristina Berger Fadel	
DOI 10.22533/at.ed.9071902091	
CAPÍTULO 2	11
A SAÚDE VAI À ESCOLA: PROMOVENDO PRÁTICAS DE VIDA SAUDÁVEIS	
Cristiane Salete Paravisi	
Denise Becker	
Geni Maria Leoratto Bringhenti	
Magali Rossetti	
Zuleica Regina de Souza Guerra	
DOI 10.22533/at.ed.9071902092	
CAPÍTULO 3	16
A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIEDADE E PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NO CUIDADO DA ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DE UM AMBULATÓRIO MULTIDISCIPLINAR EM HOSPITAL GERAL	
Francisco de Brito Melo Júnior	
Janine de Carvalho Bonfadini	
Lara Elloyse Almeida Moreira	
Cynthia Lima Sampaio	
Ana Nery de Castro Feitosa	
Hilzanir Barbosa de Medeiros Machado	
Antônia Ionésia Araújo do Amaral	
Lúcia Maria Sampaio de Pinho Pessoa	
DOI 10.22533/at.ed.9071902093	
CAPÍTULO 4	23
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE JOGO EDUCATIVO PARA PREVENÇÃO DO HIV/AIDS EM IDOSOS	
Aglauvanir Soares Barbosa	
Aline Rodrigues Feitoza	
Maria Eliana Peixoto Bessa	
Sarah Maria Feitoza Souza	
Maria Patrícia Sousa Lopes	
Carla Sinara Rodrigues Torres	
DOI 10.22533/at.ed.9071902094	

CAPÍTULO 5 35

CONTINGÊNCIAS E PARADIGMAS NA COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS

Elza Lima da Silva
Marina Belchior Cavalcanti
Aurean D'Eça Júnior
Flávia Baluz de Farias de Bezerra Nunes
Aline Lima Pestana Magalhães
Rosangela Almeida Rodrigues de Farias
Rita Rozileide Nascimento Pereira

DOI 10.22533/at.ed.9071902095

CAPÍTULO 6 43

CORRELATOS DO USO DE ÁLCOOL E BUSCA DE SENSações EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Kairon Pereira de Araújo Sousa
Emerson Diógenes de Medeiros
Anne Caroline Gomes Moura
Paulo Gregório Nascimento da Silva
Ricardo Neves Couto

DOI 10.22533/at.ed.9071902096

CAPÍTULO 7 55

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA

Leia Simone Agostinho de Sousa
Évelyn Oliveira da Costa Leal
Bianca Ribeiro da Mata
Laiana Dias Prudêncio
Verônica Shirley Torres Leite
Eysland Lana Felix de Albuquerque
Juliana Pereira de Sousa
Fabiana Herica Castro Piedade
Keciane Barbosa Soares
Marina Ribeiro da Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.9071902097

CAPÍTULO 8 67

ENSINO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CURSOS DE ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Hyldeane Santos Ferreira
Samia Carine Castro Damascena
Kezia Cristina Batista dos Santos
Geysa Santos Góis Lopes
Alinne Suelma dos Santos Diniz
Rosilda Silva Dias

DOI 10.22533/at.ed.9071902098

CAPÍTULO 9 75

ERA UMA VEZ ... UM NOVO JEITO DE PROMOVER SAÚDE NA INFÂNCIA

Tayná Portilho Prado
Ana Laura Batista
Ana Paula Safons Schardosim Santos
Larissa Stenger Antunes
Eliane Regina Pereira
Inea Giovana Silva-Arioli

DOI 10.22533/at.ed.9071902099

CAPÍTULO 10 90

FORMAÇÃO DE MONITORES EM IST/AIDS POR MEIO DA ABORDAGEM DE EDUCAÇÃO EM PARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rodrigo Kelson Pereira dos Santos
Hellen Tyciane de Santana Gomes
Francisco Vitor Pereira de Sousa
Karlla Susane Costa Monteiro
Flávia de Almeida Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.90719020910

CAPÍTULO 11 95

IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE AUDITORIA-SNA COMPONENTE MUNICIPAL EM UBAJARA-CE

João Harlley de Menezes Vasconcelos
Patrícia Feitoza Santos
Ione Campos da Silva
Deisyane Sousa do Nascimento Silva
Taynara Viana Paiva

DOI 10.22533/at.ed.90719020911

CAPÍTULO 12 105

INSTRUMENTOS VALIDADOS UTILIZADOS COM CUIDADORES NO CONTEXTO HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Livia Alessandra Gomes Aroucha
Tamires Barradas Cavalcante
Ana Hélia de Lima Sardinha
Ana Paula Matos Ferreira
Moisés Ferreira Serra

DOI 10.22533/at.ed.90719020912

CAPÍTULO 13 120

LOGÍSTICA REVERSA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE

Rogério Pereira de Sousa
José Henrique Rodrigues Stacciarini

DOI 10.22533/at.ed.90719020913

CAPÍTULO 14 129

MATERIAL EDUCATIVO IMPRESSO (MEI), COMO UMA ESTRATÉGIA NO CONTROLE DA ESPÉCIE INVASORA *Achatina fulica Bowdich*, 1822 (GASTROPODA: PULMONATA)

Carla Vasconcelos Freitas
Vivian da Silva Gomes
Ananda Caroline Vasques Dantas Coelho
Roberta de Paula Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.90719020914

CAPÍTULO 15 136

MATERIAL IMPRESSO DIRECIONADO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE, COMO UMA ESTRATÉGIA NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA ESQUISTOSSOMOSE MANSONI NO ESTADO DO CEARÁ

Carla Vasconcelos Freitas
Vivian da Silva Gomes
Ananda Caroline Vasques Dantas Coelho
Roberta de Paula Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.90719020915

CAPÍTULO 16 142

METODOLOGIAS ATIVAS: UMA NOVA ABORDAGEM PEDAGÓGICA UTILIZADA COM ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Nayana Santos Arêa Soares
Márcia Astrês Fernandes
Ítalo Arão Pereira Ribeiro
Rosa Jordana Carvalho
Carliane da Conceição Machado Sousa

DOI 10.22533/at.ed.90719020916

CAPÍTULO 17 152

O ENSINO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS: UMA PESQUISA-AÇÃO

Leandro Ferreira de Melo
Ana Karina Matos Filgueira
Cristiane de Góis Pereira
Emanuela Karine Gomes da Silva
Emanuelle Monaliza de Sousa Gomes
Erison Moreira Pinto
Ilza Iris dos Santos
Ingrid Rafaely Alves Saraiva
Lenilson de Góis Pereira
Lidiane Augusta de Souza
Ranielly Regina da Silva
Verenilson de Paiva Silva

DOI 10.22533/at.ed.90719020917

CAPÍTULO 18 164

OFICINA EDUCATIVA SOBRE MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Livia Alessandra Gomes Aroucha
Débora Letícia Silva Martins de Sousa
Ana Hélia de Lima Sardinha
Moisés Ferreira Serra
Josafá Barbosa Marins
Kalina Araújo Prazeres
Janaína Teixeira de Moraes
Luciane Sousa Pessoa Cardoso
Pabline Medeiros Verzaro
Alynne Radoyk Silva Lopes
Ana Rachel Damasceno de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.90719020918

CAPÍTULO 19 173

OUTUBRO ROSA: UM OLHAR DIRECIONADO A SAÚDE DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vinicius Costa Maia Monteiro
Isaac Newton Machado Bezerra
Edfrancy do Nascimento Silva Ferreira
Antônio de Pádua César Freire
Aline Erinete da Silva
Fernando Camanducao Sales Leite
Sabrina Soares dos Santos
Kerollainy Yorrany Mesquita de Sousa
Pablo Ramon da Silva Carvalho
Mônica Laís de Moraes
Maria da Conceição Lima Alves
Newton Chaves Nobre

DOI 10.22533/at.ed.90719020919

CAPÍTULO 20 175

PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO HU-UFPI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danielle Tôrres de Sousa Rodrigues
Lígia Carvalho de Figueirêdo
Ana Carolina de Oliveira Carvalho
Ester Martins Carneiro
Bernardo Melo Neto
Maria da Conceição Costa Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.90719020920

CAPÍTULO 21 183

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO CONTEXTO HOSPITALAR PARA PACIENTES COM TRAUMA RAQUIMEDULAR (TRM): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natália de Jesus Sousa Cunha

DOI 10.22533/at.ed.90719020921

CAPÍTULO 22 189

RDC N. 20/2011 DA ANVISA: ADESÃO POR ESTABELECIMENTOS FARMACÊUTICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO LUIS GONZAGA-MA

Erlenilce Oliveira de Sousa
Aldiane Rodrigues Miranda
Cintia Santos Dantas
Wellyson da Cunha Araújo Firmo

DOI 10.22533/at.ed.90719020922

CAPÍTULO 23 205

REALIDADE VIRTUAL NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO NO PARKINSON

Anna Sofia Miranda Loiola Araujo
Jane Lane de Oliveira Sandes
Luan dos Santos Mendes
José Victor do Nascimento Lima
Lauanda da Rocha Rodrigues
Herika da Silva Souza
Vivhyan Rios de Lima Teles
Mariane de Oliveira Sandes
Rikelmy Santos Sales
Maria Gislene Santos Silva
Diva Aguiar Magalhães
Monara Kedma Gomes Nunes

DOI 10.22533/at.ed.90719020923

CAPÍTULO 24	219
SÉRIE HISTÓRICA DA SAÚDE DA POPULAÇÃO DO ENTORNO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM	
Sharmênia de Araújo Soares Nuto Thaynara Lima Saldanha Carlos Ronnye da Silva Evangelista Jessica Freitas e Silva Edenilo Baltazar Barreira Filho Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas Anyá Pimentel Gomes Fernandes Vieira Meyer	
DOI 10.22533/at.ed.90719020924	
CAPÍTULO 25	231
SÍNDROME DE <i>BURNOUT</i> NA ENFERMAGEM	
Helba Batista Gonzaga Faria Elter Alves Faria Juliano de Andrade Melo André Ribeiro da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.90719020925	
CAPÍTULO 26	239
SUBJETIVIDADE MATERNA: CASOS DE DEPRESSÃO PÓS PARTO ATENDIDOS NO SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLICADA DA UFC SOBRAL	
Andriny Albuquerque Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.90719020926	
CAPÍTULO 27	250
VER-SUS JUREMA E SUA INTERFACE COM A ESPIRITUALIDADE E SAÚDE: A ANCESTRALIDADE QUE CURA	
Vinicius Costa Maia Monteiro Isaac Newton Machado Bezerra Edfrancy do Nascimento Silva Ferreira Antônio de Pádua César Freire Aline Erinete da Silva Fernando Camanducaio Sales Leite Sabrina Soares dos Santos Kerollainy Yorrany Mesquita de Sousa Pablo Ramon da Silva Carvalho Mônica Laís de Moraes Maria da Conceição Lima Alves Newton Chaves Nobre	
DOI 10.22533/at.ed.90719020927	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	252
ÍNDICE REMISSIVO	253

SÉRIE HISTÓRICA DA SAÚDE DA POPULAÇÃO DO ENTORNO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM

Sharmênia de Araújo Soares Nuto

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ – Ceará). Fortaleza-Ceará

Thaynara Lima Saldanha

Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Fortaleza-Ceará

Carlos Ronnye da Silva Evangelista

Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Fortaleza-Ceará

Jessica Freitas e Silva

Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza-Ceará

Edenilo Baltazar Barreira Filho

Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará. Fortaleza- Ceará

Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas

Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ – Ceará). Fortaleza- Ceará

Anya Pimentel Gomes Fernandes Vieira Meyer

Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ – Ceará). Fortaleza- Ceará

RESUMO: O Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) situa-se nos municípios de São Gonçalo do Amarante e Caucaia, com início da implantação em 1996 sob a responsabilidade do governo do Estado e em consonância com o Plano Brasil em Ação do governo federal. Em 2002, houve a sua inauguração

e desde então ocorreu a implantação de diversos empreendimentos. Sabendo que esses empreendimentos causam impactos na população, principalmente na saúde, temos como objetivos estudar as mudanças das condições de vida ocorridas durante a implantação do CIPP com ênfase naquelas que potencialmente se relacionam à saúde da população local. É um estudo de série histórica, a partir da análise de dados secundários dos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, Ceará. Utilizou-se os bancos de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidades (SIM), Sistema de Informações Hospitalares (SIH), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) sobre sífilis congênita e gestante e tuberculose, sendo calculadas as taxas de morbimortalidade e diferenças relativas do período em estudo. Diante dos valores apresentados, destaca-se o aumento das taxas de mortalidades por doenças do aparelho circulatório e por doenças do aparelho respiratório, a redução de casos de tuberculose na região Nordeste, no estado do Ceará e nos municípios Caucaia e São Gonçalo do Amarante, e ainda uma redução nas internações por doenças do aparelho respiratório.

PALAVRAS-CHAVES: Estudos epidemiológicos. Avaliação do impacto na saúde. Indicadores demográficos. Saúde ambiental.

HISTORICAL SERIES OF POPULATION HEALTH AROUND THE PECÉM INDUSTRIAL AND PORT COMPLEX.

ABSTRACT: The Pecém Industrial and Port Complex (CIPP) is located in the counties of São Gonçalo do Amarante and Caucaia, starting the deployment in 1996 under the responsibility of the Brazilian state government and in accordance with Brazil Action Plan of the federal government. In 2002, the CIPP was inaugurated and since then several projects have been developed. Knowing that these enterprises cause impacts on the population, mainly in health, we aim to study the changes in living conditions and health services that occurred during the implementation of CIPP, emphasizing on those potentially related to the health of the local population. It is a study of historical series, from secondary data analysis of Caucaia and São Gonçalo do Amarante's counties, Ceará. Databases of the Mortality Information System (SIM), Hospital Information System (SIH), Reportable Disease Information System (SINAN) on congenital and pregnant syphilis and tuberculosis were used. As such, the morbimortality rates and relative differences of the study period were calculated. According to the results presented,

we highlight the increase in mortality rates due to circulatory and respiratory system diseases, the reduction of tuberculosis cases in the Northeast area, in the state of Ceará and Caucaia and São Gonçalo do Amarante counties, as well as a reduction in hospitalizations for respiratory system diseases.

KEYWORDS: Epidemiological studies. Assessment of the impact on health. Demographic indicators. Environmental health.

1 | INTRODUÇÃO

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) situa-se no município de São Gonçalo do Amarante, no distrito de Pecém, antiga vila de pescadores, no litoral oeste, a 60 quilômetros de Fortaleza, estado do Ceará. Em 1996, tem início a implantação do CIPP, sob a responsabilidade do governo do Estado e em consonância com o Plano Brasil em Ação do governo federal. Na década de 1990 mais de 600 novas indústrias são atraídas para o Ceará em seguimento a uma política nacional que, desde a década de 1960, privilegia a industrialização como caminho para o desenvolvimento (BEZERRA, 2010, RIGOTTO, 2004).

A intervenção no território se dá a partir de 1995, com o início da construção do Terminal Portuário, uma das primeiras obras do Complexo. O local torna-se um local em permanente construção, com algumas indústrias em funcionamento e outras em implantação (BEZERRA, 2010).

A expansão do CIPP com a implantação de novos empreendimentos faz parte da política do governo estadual, fomentado pelo governo federal através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Esse complexo concebido como porto e distrito industrial é uma localidade ambientalmente rica e inclui uma planície

litorânea, lagoas permanentes e temporárias, dunas móveis e fixas. Residem nesse território comunidades tradicionais litorâneas e indígenas (BEZERRA, 2010).

As primeiras desapropriações ocorreram em 1996, após período de trabalho dos técnicos do Instituto de Desenvolvimento Agrário do Ceará (IDACE), que cadastraram as famílias a serem realocadas. Apesar dessas áreas desapropriadas e do remanejamento e reassentamento involuntário de um significativo número de famílias, muitas permanecem na área do CIPP. Na área que ainda não foi desapropriada, mas que é uma “área decretada” (Decreto nº 28.883 de 18 de setembro de 2007), residem famílias tradicionais que habitam o lugar há várias gerações, praticando agricultura de subsistência e pecuária de pequeno porte (BEZERRA, 2010).

As desapropriações e reassentamentos trazem consequências para essas comunidades, em que os novos espaços e paisagens ocupados promovem as mudanças nas práticas e hábitos do dia a dia, com repercussões em sua saúde, bem-estar e qualidade de vida. As consequências na saúde são produto das modificações das condições do ar, água e solo por contaminantes provenientes da indústria, seja pelas atividades de obtenção de matéria prima (extrativismo), seja pela queima de combustíveis na produção e transporte (BEZERRA, 2010; BEZERRA et al, 2014).

Ainda assim, priorizando a economia, o governo federal tem promovido a expansão do setor industrial diminuindo os entraves administrativos e burocráticos, facilitando o investimento de capital privado com subsídios, através do PAC, estratégia adotada para fortalecer o modelo de desenvolvimento vigente (BEZERRA, 2010, FASE- ETTERN, 2011). Apesar de Queiroz e Motta-Veiga (2012) relatarem os impactos ambientais e na saúde em grandes empreendimentos hidrelétricos, a situação é semelhante quando se estuda grandes empreendimentos como o CIPP, pois quando se analisa os impactos ambientais, a avaliação das consequências sociais e seus efeitos na saúde não são dimensionados.

Por outro lado, a situação vivenciada pelas comunidades locais (BEZERRA et al, 2014) contrasta com os argumentos do governo estadual e de parte significativa da mídia que, ao focar positivamente tal modelo de desenvolvimento econômico usando como argumento a possibilidade da geração de emprego e a realização de melhorias na infraestrutura, torna tal empreendimento bem aceito pela sociedade (BEZERRA, 2010). Essa realidade também foi constatada em outras localidades como Suape, Pernambuco (SANTOS, 2011).

O estudo dos impactos na saúde humana e na carga de doença associados à implantação de grandes empreendimentos econômicos evidenciam a importância da participação rotineira do setor saúde no processo de licenciamento – EIA-RIMA (FASE-ETTERN, 2011), da ampliação e qualificação das redes de atenção em saúde para lidar com os agravos da população decorrentes do ambiente e trabalho (BEZERRA et al, 2014).

Em síntese, empreendimentos da natureza do CIPP modificam substancialmente tanto o ecossistema quanto diversas dimensões da vida da população local gerando

impactos na saúde. Diante desses impactos, temos como objetivo de estudo analisar as mudanças nos perfis de morbidade e mortalidade da população local que ocorreram durante a implantação do CIPP.

2 | METODOLOGIA

A presente pesquisa propõe desenvolver um estudo de série histórica, a partir da análise de dados secundários dos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, Ceará.

Para a coleta foram utilizados os bancos de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidades (SIM), no período de 1996 a 2015, os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) sobre sífilis congênita e gestante de 2001 a 2013 e tuberculose de 2001 a 2016 e os dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) para as internações por doenças respiratórias no período de 1998 a 2015.

Para o SIM foram avaliados os quatro capítulos da lista CID 10 mais prevalentes e comparados com a taxa de mortalidade do Nordeste e do Ceará, no período de 1996 a 2015, e para o SIH foram coletados e analisados os dados referentes ao Capítulo X – Doenças do aparelho respiratório no período de 1998 a 2015. Os dados foram organizados em gráficos para melhor visualização da evolução, a taxa foi calculada por meio da divisão do valor absoluto pela população daquele ano, multiplicado por 100.000, posteriormente foi calculada a diferença relativa, em que subtrai a taxa de mortalidade do ano final pela taxa do ano inicial, divide pela taxa inicial e multiplica por 100, para que seja analisada a evolução dos casos de mortalidade no início da série e no fim.

Para o SINAN foram coletados os dados de sífilis congênita e gestante no período de 2001 a 2013 e os casos de tuberculose diagnosticados no período de 2001 a 2016. Os dados foram organizados em gráficos para melhor visualização da evolução, a taxa para casos de tuberculose foi calculada de forma semelhante ao cálculo do SIM, mas para calcular a taxa de sífilis congênita e gestante realizou-se a divisão do valor absoluto pela população de nascidos vivos daquele ano, multiplicado por 1000. Posteriormente foi calculada a diferença relativa, tanto para sífilis congênita, gestante e tuberculose, subtraindo a taxa de morbidade do ano de 2013 ou 2016 pela taxa de 2001, divide pela taxa de 2001 e multiplica por 100.

O programa STATA 12.0 e o Microsoft Excel foram utilizados para a organização e análise dos dados no decorrer da evolução histórica e detectar possíveis mudanças nos perfis de morbimortalidade e de serviços de saúde dos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante. Os valores referentes às populações residentes foram retirados de dois sistemas, os anos de 2005 a 2012 foram coletados no Instituto Brasileiro de Gestão e Estatística (IBGE) e os anos de 2013 a 2015 pela TCU, considerando que os censos são dos anos de 1990, 2000 e 2010 os outros anos são

estimativas calculadas por esses sistemas

O presente estudo foi elaborado com dados secundários agregados de óbitos, internações e populações, de livre divulgação em sítios eletrônicos governamentais, não contendo informações sigilosas. Portanto, não necessitou de aprovação em comitê de ética.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Sistema de Informações sobre Mortalidades

Os dados foram coletados de acordo com os quatro capítulos do Grupo CID-10 de maior prevalência: Capítulo II - Neoplasias (tumores), Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório, Capítulo X - Doenças do aparelho respiratório e o Capítulo XX - Causas externas de morbidade e mortalidade, e calculada a variação de taxa por meio da diferença relativa que está disposto na tabela 1.

Levando em consideração os dados obtidos por Brasil em 2017, observa-se que São Gonçalo do Amarante tem um aumento acima de Nordeste, Ceará e Caucaia em todos os capítulos CID10 estudados, e o estado do Ceará supera as taxas do Nordeste nos Capítulos de doenças do aparelho circulatório, respiratório e de causas externas de morbidade e mortalidade. Além disso, ambos os municípios aumentaram o número de óbitos por doenças do aparelho circulatório e neoplasias.

	Nordeste (%)	Ceará (%)	Caucaia (%)	São Gonçalo do Amarante (%)
Capítulo II - Neoplasias (tumores)	146,42	141,67	225,55	521,81
Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório	78,05	115,81	162,48	1195
Capítulo X - Doenças do aparelho respiratório	110,07	162,13	83,57	936,27
Capítulo XX - Causas externas de morbidade e mortalidade	66,59	94,50	60,53	185,04

Tabela 1 – Variação da taxa de diferença relativa de Nordeste, Ceará e dos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, no período de 1996 a 2015.

Fonte: SIM/DATASUS.

No gráfico 1 observa-se que a diferença relativa de ambos os municípios nos casos de mortalidade por neoplasias encontram-se acima dos casos de Nordeste e Ceará, em que Caucaia apresenta aumento de 225,55%, São Gonçalo do Amarante

com 521,81% e Nordeste e Ceará, respectivamente, com 146,42% e 141,67%, porém o comportamento gráfico da taxa de mortalidade do Ceará encontra-se sempre acima da taxa do Nordeste.

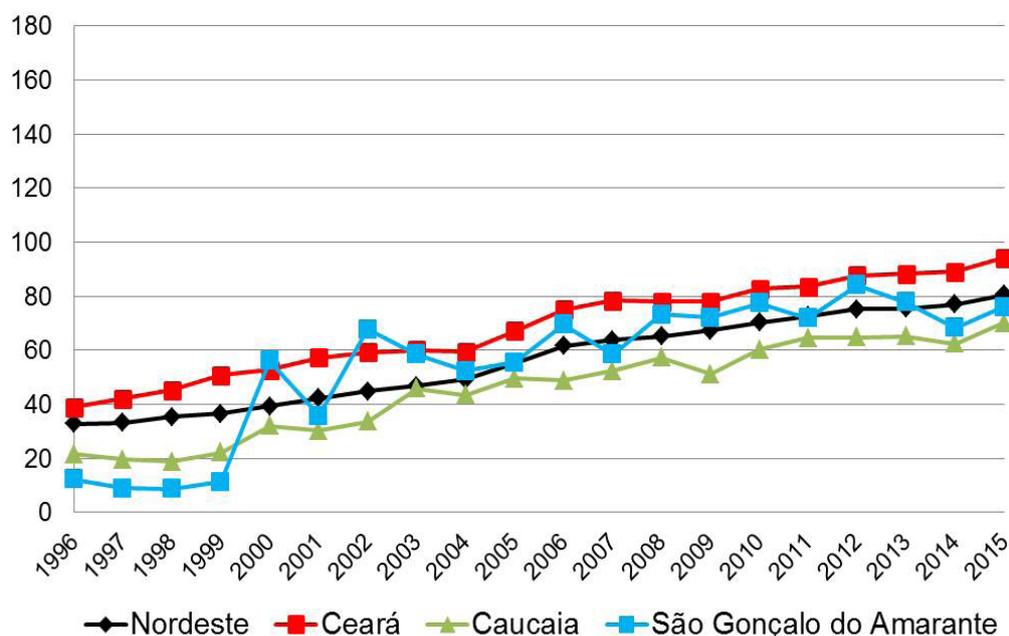


Gráfico 1 – Taxa de Mortalidade por Neoplasias no Nordeste, Ceará e nos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, no período de 1996 a 2015.

Fonte: SIM/DATASUS.

No gráfico 2 a taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório encontra-se de forma crescente no município de São Gonçalo do Amarante, e que o mesmo apresentou a maior evolução de casos, com diferença relativa de 1195%, partindo de 12,24 óbitos/100.000hab. em 1996, para 158,56 óbitos/100.000hab. em 2015. O município de Caucaia, durante toda a série histórica, se encontrou abaixo das taxas de mortalidade do Nordeste e Ceará.

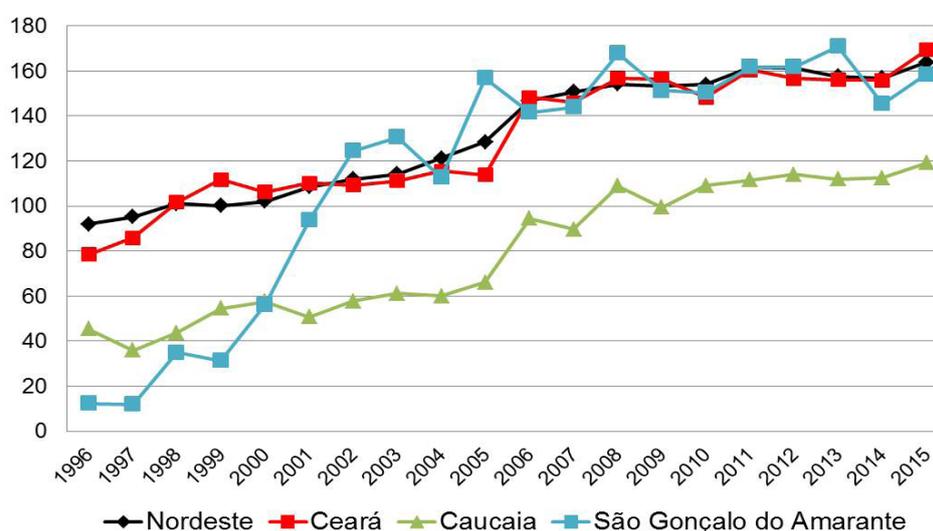


Gráfico 2 – Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório no Nordeste, Ceará e nos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, no período de 1996 a 2015.

Fonte: SIM/DATASUS.

A taxa de mortalidade por doenças do aparelho respiratório do estado do Ceará encontra-se, na maioria dos anos em estudo, acima da taxa do Nordeste e o município de São Gonçalo do Amarante apresenta crescimento de 936,30% de óbitos, partindo de 6,12 óbitos/100.000hab. em 1996, para 63,42 óbitos/100.000hab. em 2015, seguido de Caucaia com aumento de 83,57% (Gráfico 3).

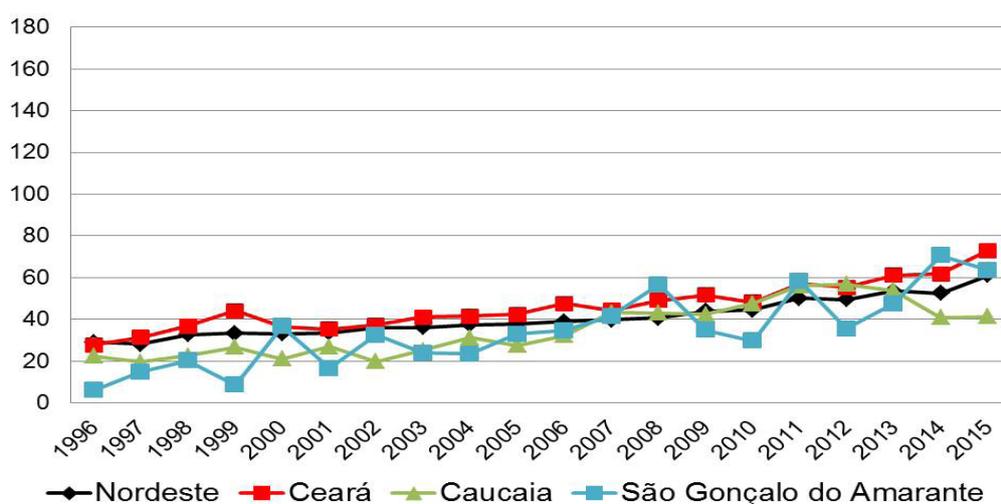


Gráfico 3 – Taxa de mortalidade por doenças do aparelho respiratório no Nordeste, Ceará e nos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, no período de 1996 a 2015.

Fonte: SIM/DATASUS.

No gráfico 4, observa-se que o comportamento gráfico dos óbitos por causas externas de morbidade e mortalidade do município de São Gonçalo do Amarante inicia abaixo das taxas de Nordeste e Ceará, mas nos anos de 2013 a 2015 fica acima, apresentando um aumento de 185%, com 48,95 óbitos/100.000hab. em 1996 e 139,53 óbitos/100.000hab. em 2015, enquanto que Caucaia aumenta o número de óbitos em 60,53%, estando abaixo da diferença relativa de Nordeste e Ceará, respectivamente, 66,59% e 94,50%.

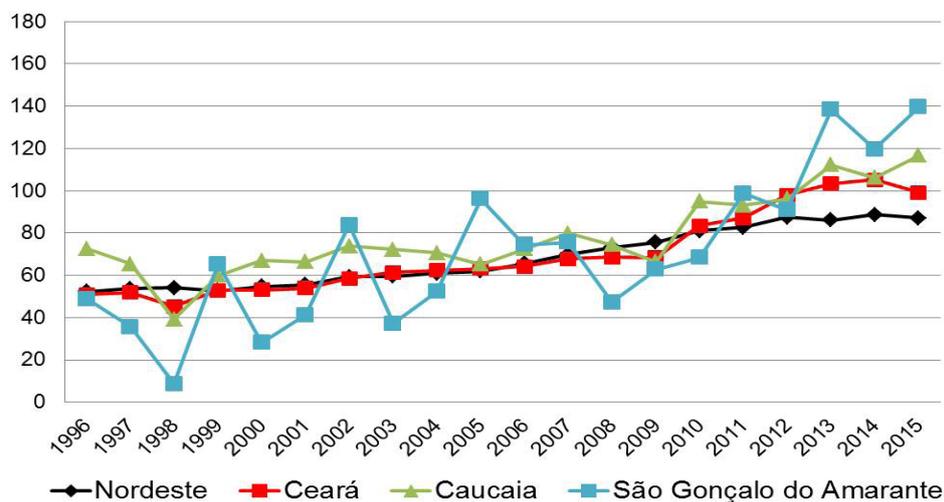


Gráfico 4 – Taxa de mortalidade por Causas externas de morbidade e mortalidade no Nordeste, Ceará e nos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, no período de 1996 a 2015.

Fonte: SIM/DATASUS.

3.2 Sistema de Informação de Agravos e Notificação

Os dados de tuberculose foram analisados no período de 2001 a 2016, sendo observada redução em todos os locais estudados, porém, foi no município de São Gonçalo do Amarante, a maior redução, com 49,83% de casos de tuberculose, apesar de que o seu comportamento gráfico demonstre que esteja, durante todo o período de estudo, acima das taxas do Nordeste e Ceará. Além disso o estado do Ceará apresenta as maiores taxas de casos de tuberculose quando comparadas com as taxas do Nordeste (Gráfico 5).

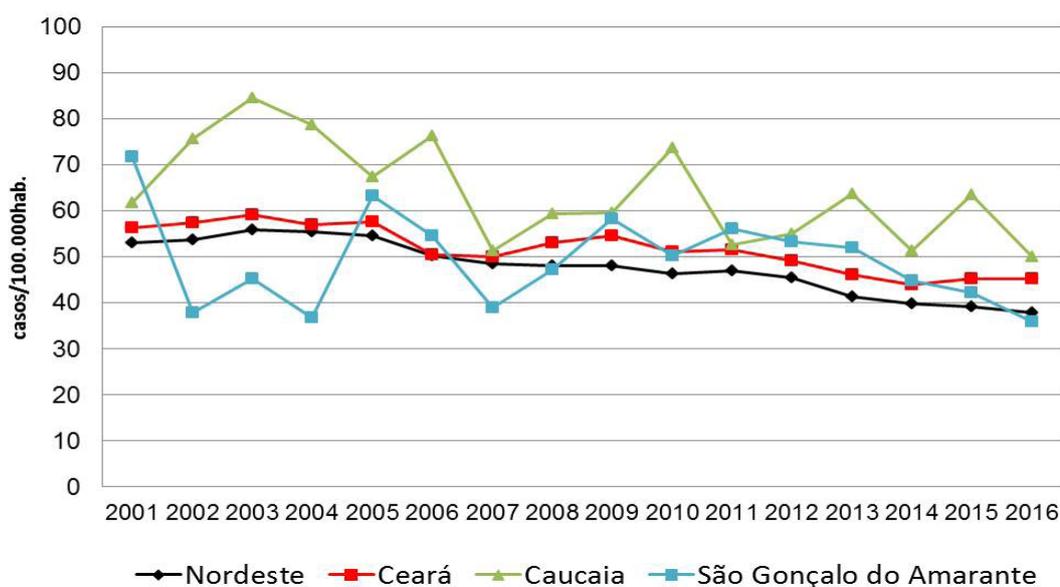


Gráfico 5 – Taxa de morbidade dos casos de tuberculose no Nordeste, Ceará e nos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, no período de 2001 a 2016.

Fonte: SINAN/DATASUS.

De acordo com a coleta de dados acerca de sífilis congênita, no período de 2005 a 2012 o município de Caucaia apresenta número de casos diagnosticados acima dos demais locais, com um aumento de 269,33%, partindo de 0,75 casos/1.000hab. em 2001, para 2,77 casos/1.000hab. em 2013, mas o estado do Ceará obteve o maior crescimento, 960%, muito acima do Nordeste que aumentou em 85,98% durante o período de estudo (Gráfico 6).

Já na análise dos casos de sífilis em gestantes tanto Nordeste, como os municípios Caucaia e São Gonçalo do Amarante cresceram em 100% o número de casos, devido ao ano de 2001 não ter sido notificado nenhum caso. O estado do Ceará aumentou 20,40% número de casos (Gráfico 6).

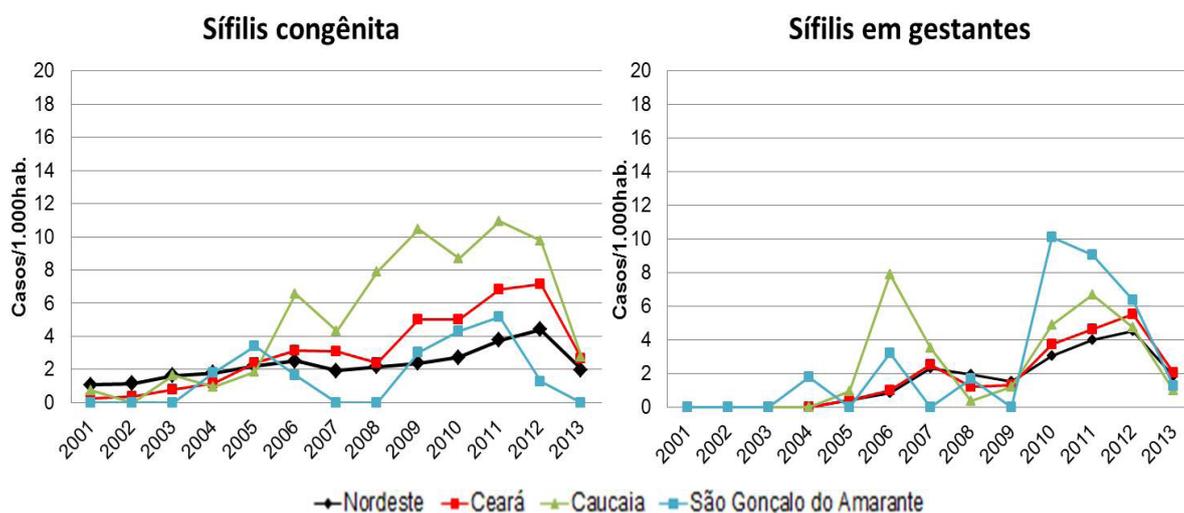


Gráfico 6 – Taxa de morbidade dos casos de Sífilis congênita e em gestantes no Nordeste, Ceará e nos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, no período de 2001 a 2013.

Fonte: SINAN/DATASUS.

3.3 Sistema de Informações Hospitalares

Observou-se que as internações por doenças do aparelho respiratório reduziram em todos os locais estudados, sendo a maior redução para o estado do Ceará com 61,44%, seguido da região Nordeste com 61,11%, e o município que apresentou a menor redução de internações foi São Gonçalo do Amarante com 43,11%, partindo de 717,31 internações/100000 hab. em 1998, para 408,03 internações/100000 hab. em 2015. Apesar de ter ocorrido a redução das taxas de internações, a causa pioneira continua sendo por pneumonia, seguida de asma e bronquite (Tabela 2).

	Diferença relativa
Nordeste	- 61,11%
Ceará	- 61,44%
Caucaia	- 53,32%
São Gonçalo do Amarante	- 43,11%

Tabela 2 – Variação da diferença relativa de internações por doenças do aparelho respiratório no Nordeste, Ceará, Caucaia e São Gonçalo do Amarante, 1998 e 2015.

Fonte: SIH/DATASUS.

Observou-se um declínio de internações em todos os locais de estudo e apesar de São Gonçalo do Amarante apresentar a menor redução de casos, no gráfico ele apresenta a menor escala gráfica quando comparado com Nordeste e Ceará. Além disso, com exceção do município de Caucaia no ano de 2002, observou-se que ambos os municípios permanecem abaixo das taxa de internações da região Nordeste e estado do Ceará.

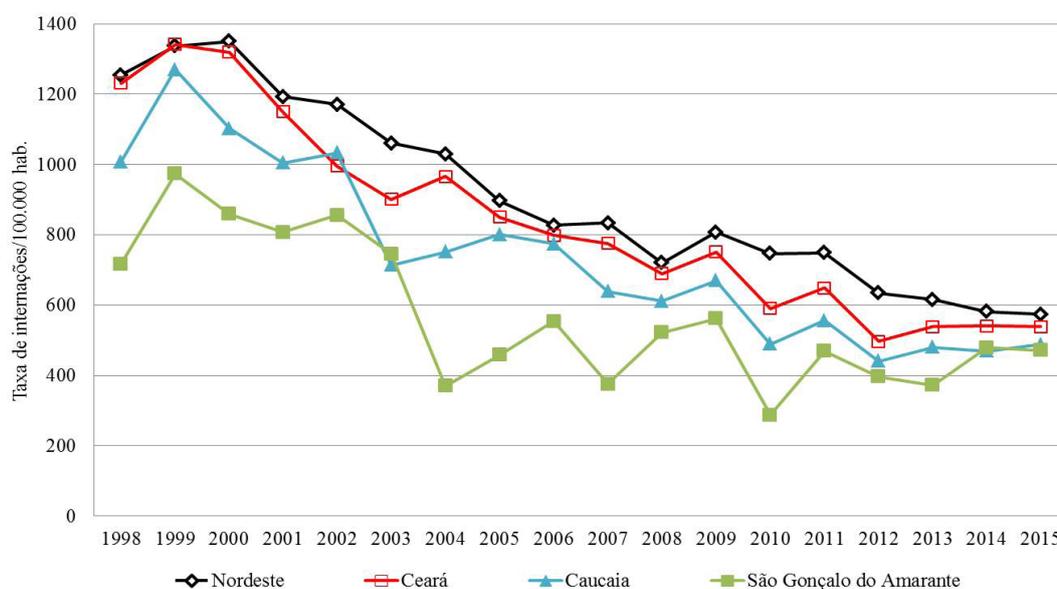


Gráfico 7 - Taxa de internações por aparelho respiratório no Nordeste, Ceará e nos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, no período de 1998 a 2015.

Fonte: SIH/DATASUS.

Um estudo do tipo série histórica que utiliza dados secundários apresenta algumas limitações, como as subnotificações ou dados incorretos, mesmo assim podemos concluir que houve um aumento das taxas de mortalidades por doenças do aparelho circulatório e por doenças do aparelho respiratório, principalmente no município de São Gonçalo do Amarante no período de 1996 a 2015.

De acordo com os dados obtidos pelo SINAN e por Brasil (2017) destaca-se

a redução de casos de tuberculose na região Nordeste, no estado do Ceará e nos municípios Caucaia e São Gonçalo do Amarante, porém sífilis congênita aumentou principalmente no município de Caucaia e sífilis em gestantes aumentou em 100% na região Nordeste e em ambos os municípios estudados. Além disso, o comportamento gráfico de ambas as sífilis coincide com o período de maior concentração de atividades dos empreendimentos.

Segundo um estudo feito por Ito *et al* em 2013, apontou que as doenças respiratórias ocupam o segundo lugar dentre as causas de internações hospitalares no Brasil. No entanto, esse estudo mostrou uma redução nas taxas de internações por doenças do aparelho respiratório tanto na região Nordeste, no estado do Ceará e nos municípios São Gonçalo do Amarante e Caucaia.

A divergência entre o aumento dos dados de mortalidades e redução de internações por doenças do aparelho respiratório, supõe-se, que podem ser causados pela diminuição da população idosa, ou subnotificações já que não são doenças de notificação compulsória, ou atividades de reparação de danos subsidiadas pelos empreendimentos, ou cobertura positiva dos estabelecimentos de saúde que acompanharam o aumento da população.

4 | CONCLUSÃO

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém trouxe consigo a modernização tecnológica, geração de empregos e movimentação econômica, mas também gerou impacto social e ambiental, assim como todo polo industrial. Entretanto, sua responsabilidade diante aos resultados apresentados não podem ser completamente elucidados, sendo necessário um estudo mais aprofundado, detalhado e com a presença de dados primários.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, M. G. V. **Do canto das nambus ao barulho do trem**: transformações no modo de vida e na saúde na comunidade de Bolso no Complexo Industrial e Portuário do Pecém-CE. 2010. 218f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, 2010.

BEZERRA, M. G. V.; RIGOTTO, R. M.; PESSOA, V. M.; SILVA, F. V. E. Implicações do desenvolvimento econômico no trabalho, ambiente e saúde em comunidades portuárias no Ceará, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 10, p. 4023-30, out.2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>> Acesso em: 10 jan. 2017.

FASE- ETERN. **Relatório síntese**: Projeto de avaliação de equidade ambiental como instrumento de democratização dos procedimentos de avaliação de impacto de projetos de desenvolvimento. Rio de Janeiro: FASE- ETERN, 2011.

ITO, M. S.; RAMOS, E. C. M.; PESTANA, P. R. S.; CECCATO, A. D. F.; CARVALHO JUNIOR, L. C.

S.; TOMMASELLI, J. T. G. *et. al.* Hospitalização por doenças respiratórias associados à exposição de metais tóxicos no material particulado e nível de temperatura em Presidente prudente, SP, Brasil. **Colloquium vitae**, Presidente Prudente, v. 5, n. 2, p. 110-112, jul./dez. 2013.

PNUD/IPEA (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada), 1996. **Relatório sobre o Desenvolvimento Humano no Brasil**: PNUD; Rio de Janeiro: Ipea.

QUEIROZ, A. R. S.; MOTTA-VEIGA M. Análise dos impactos sociais e à saúde de grandes empreendimentos hidrelétricos: lições para uma gestão energética sustentável. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 6, p. 1387-98, jun.2012.

RIGOTTO, R. M. **O “progresso” chegou. E agora?** As tramas da (in)sustentabilidade e a sustentação simbólica do desenvolvimento. 2004. Tese (Doutorado em Sociologia) – Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2004.

SANTOS, Mariana Olívia Santana dos. **Análise crítica do discurso da mídia impressa sobre a saúde e o ambiente no contexto da instalação da refinaria de petróleo em Suape-PE**. 2011. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Saúde Pública) – Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 2011.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO- Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação 5, 6, 7, 8, 174, 219, 220, 249
Adesão a diretrizes 189
Adesão a diretrizes, 189
Adolescentes 7, 11
Alzheimer 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 116, 119
Ancestralidade 251
Antimicrobianos 189
Aprendizagem Baseada em Problemas 142
Atenção Primária a Saúde 95, 104
Auditoria 55, 95, 96, 97, 98, 103, 104
Avaliação do impacto na saúde 219

B

Busca de sensações 43, 46, 53

C

Cárcere 174
Compreensões Psicológicas 239
Consumo de álcool 43, 49, 50
Contação de histórias 75
Correlatos 43, 49, 50
Cuidador 85, 105, 113, 115
Cuidados 8, 56, 58, 62, 65

D

Demência 56, 58, 62
Depressão pós-parto 239, 247, 248
Doença de Parkinson 205, 206, 207, 212, 215, 217, 218
Doenças 11, 141, 222, 223, 240

E

Educação em saúde 10, 105, 107, 111, 112, 117, 119, 130, 165
Educação por pares 90
Educação Superior 153
Enfermagem 1, 11, 15, 23, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 42, 55, 56, 58, 63, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 105, 115, 116, 117, 119, 134, 142, 145, 146, 147, 149, 150, 162, 163, 164, 171, 175, 182,

204, 231, 233, 236, 237, 246, 248, 249, 252

Equipe de Assistência ao Paciente 16

Equipe de Enfermagem 67

Equipe Interdisciplinar de Saúde 183

Esgotamento profissional 231

Espiritualidade 251

Estudantes de Enfermagem 142

Estudos de Validação 23

Estudos epidemiológicos 219

Estudos validados 105

F

Farmácia 20, 175, 189, 192, 202, 204, 248

G

Gerenciamento 120, 126, 127, 128, 192, 199

Gestão em Saúde 95

H

HIV 6, 7, 12, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 91, 174

Hospitalização 105, 107, 230

I

Idoso 23

Indicadores demográficos 219

Internação Hospitalar 183

Intervenção com grupo de crianças 75

L

Logística Reversa 120, 121, 127

M

Manejo de espécimes 130

O

Odontologia Preventiva 2

Outubro Rosa 174

P

Platelmintos 137
Potência de ação 75
Práticas integrativas 175, 178, 179, 181
Prevenção 11, 91, 165, 172
Prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis 91
Prevenção e controle 165
Processo de Enfermagem 67, 68, 74
Promoção da Saúde 2, 89, 90, 176, 187
Psiquiatria Infantil 16

R

Realidade Virtual e Reabilitação 206
Relato de Experiência 176
Resíduos Sólidos 120, 124, 125, 127, 128

S

Saúde ambiental 219
Saúde Bucal 2, 7, 8
Saúde Mental 16, 17, 150, 239
Saúde Pública 2, 5, 1, 2, 55, 89, 134, 172, 202, 204, 229, 230, 247, 248, 252
Saúde Sexual e Reprodutiva 23, 90
Síndrome de Burnout 231, 233, 234, 235, 236, 237, 238
Sistema Único de Saúde 16, 17, 97, 104, 144, 153, 156, 161, 176, 251
Sistema urinário 165
Subjetividade Materna 239

T

Tanatologia 36, 38, 39, 41
Técnicos em farmácia 189
Terapias Complementares 153
Traumatismos da Medula Espinal 183

V

Vigilância em saúde pública 130, 137

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-590-7



9 788572 475907